

---

ICANN67 VIRTUAL – Conheça o Ecossistema Mexicano de Internet  
Quarta-feira, 11 de março de 2020 – 9h a 10h30 CUN

RODRIGO DE LA PARRA: Olá. Bom dia a todos. Estou só testando o áudio.

ALBERT DANIELS: Bom dia, Rodrigo. Estamos ouvindo bem.

RODRIGO DE LA PARRA: Muito obrigado, Albert. Vamos começar em alguns minutos, bem no horário. Obrigado.

Ok. Vamos começar? Bom dia a todos. Bem-vindos a esta sessão, que se chama Conheça o Ecossistema Mexicano de Internet. Vou falar um pouco do histórico desta sessão.

Como vocês sabem, o encontro ICANN67 seria realizado de forma presencial em Cancun, no México. Então, tínhamos o Comitê Anfitrião Local do México, que era basicamente um comitê multissetorial que incluía o governo federal do México representado pelo Ministério de comunicação e transporte, o setor privado com a Associação Mexicana do Setor de Internet, a comunidade técnica, representada pelo NIC.MX, a sociedade civil, uma das nossas ALSes da LACRALO, a divisão mexicana da ISOC e também duas partes contratadas do

---

**Observação: O conteúdo deste documento é produto resultante da transcrição de um arquivo de áudio para um arquivo de texto. Ainda levando em conta que a transcrição é fiel ao áudio na sua maior proporção, em alguns casos pode estar incompleta ou inexata por falta de fidelidade do áudio, bem como pode ter sido corrigida gramaticalmente para melhorar a qualidade e compreensão do texto. Esta transcrição é proporcionada como material adicional ao arquivo de áudio, mas não deve ser considerada como registro oficial.**

---

México: um registro de novo gTLD para .rest e .bar, a Punto 2012, e também a NEUBOX, um registrador credenciado pela ICANN.

Então, antes do encontro, começamos a interagir com a comunidade. Organizamos uma feira e estamos muito empolgados para receber todos vocês no México, em Cancun. Seria a terceira vez. Mas vamos voltar ao México em 2021. Enquanto isso, organizamos esta sessão para que toda a comunidade da ICANN conheça melhor o ecossistema de Internet do México.

Então, foi assim que a agenda foi organizada, como vocês podem ver. Primeiramente, teremos uma apresentação de César Contreras, que é o coordenador de desenvolvimento tecnológico do Ministério de Comunicação e Transporte.

Depois, teremos uma apresentação de Julio Vega, sobre a visão do setor privado sobre o desenvolvimento da Internet no México. Julio Vega é diretor geral da Associação Mexicana do Setor de Internet. Em seguida, Jorge Azzario, CEO do NIC México explicará por que é importante manter a arquitetura da Internet aberta.

Luis Martínez, da divisão do México na ISOC, falará sobre o movimento social e a Internet no México. Em seguida, teremos Aaron Grego, CEO da Punto 2012, que falará sobre como as empresas de pequeno e médio porte podem se inserir no mundo digital.

Depois teremos um pequeno intervalo. Tentamos colocar Göran e León Sanchez no começo desta conferência, mas eles tinham conflitos

---

de agenda. Então, eles vão entrar às 9h no horário da Cidade do México e 10h no horário de Cancun, apenas por 10 minutos.

Em seguida, vamos terminar a rodada de apresentações com José Luis González, CEO da NEUBOX, registrador credenciado da ICANN. Ele falará sobre os empreendimentos digitais e sua contribuição para o desenvolvimento do ecossistema.

Então, bem-vindos novamente. Quero dar as boas-vindas a César Contreras. César, bem-vindo. A palavra é sua.

CÉSAR CONTRERAS:

Muito obrigado, Rodrigo. Bom dia a todos. Muito obrigado pela apresentação. Bom, quero contar um pouco sobre o ecossistema da Internet e as iniciativas que nós, do Ministério de Comunicações e Transporte do México, estamos realizando, ou tentando realizar.

Podemos passar para o próximo...? Certo. Perfeito. Gostaria de começar com o processo de reestruturação que estamos fazendo no subministério. Isso tem a ver com a visão da subministra Salma Jalife, que quer que o subministério responda com mais agilidade às novas tecnologias e tendências, ou seja, as habilidades que as pessoas precisam ter para conseguir um melhor resultado com o uso de tecnologias e reduzir as lacunas de desigualdade no acesso às tecnologias, basicamente.

Então, nesse sentido, o processo atual de reestruturação começou com base em cinco pilares, descritos na parte esquerda da tela. O primeiro desses cinco pilares tem a ver com a infraestrutura de

---

telecomunicação e transmissão, ou seja, entender que as redes e a tecnologia precisam de uma infraestrutura física para existir.

O segundo pilar está relacionado à cobertura social e ao acesso. Os dois são temas muito importantes para esta administração, pois a cobertura social e o acesso têm a ver com a visão de oferecer acesso à Internet a todas as pessoas do país e, como eu mencionei antes, reduzir a lacuna de desigualdade de acesso a tecnologias, incluindo obviamente a Internet.

O terceiro pilar são as habilidades digitais e o desenvolvimento de capacidade. Como vocês podem ver, esse é o elemento humano da tecnologia. Isso complementa a ideia que o subministério tinha antes, de se concentrar apenas na parte de tecnologia e talvez não fazer essa conexão de forma tão clara quanto agora, com esse pilar do fator humano.

O quarto pilar é aquele que está relacionado a muitas questões transversais, como tecnologias, padrões, dados, interoperabilidade, segurança cibernética e, obviamente, governança. Vou me aprofundar um pouco mais nisso mais adiante. Como vocês podem ver, esse é o tema destacado, e vamos falar um pouco mais sobre essa nova área que será criada, bastante relacionada ao trabalho que a ICANN e outras partes estão tentando implementar também, os processos multissetoriais.

O quinto pilar está relacionado à avaliação e à participação de diferentes instituições. A avaliação é básica para entendermos bem em que posição estamos e o quanto estamos avançando. Além disso,

---

a participação de diferentes instituições, considerando que muitos desses processos têm várias partes interessadas, não apenas o ecossistema imediato do México, mas também em outros países, como vocês podem saber. Este encontro da ICANN comprova isso, que muitos desses temas precisam ser discutidos de forma multissetorial, sem fronteiras.

Então, passando para a parte central do slide, vou me aprofundar um pouco mais na Diretoria Geral de Tecnologias, Padrões, Dados, Interoperabilidade e Segurança Cibernética. Para facilitar, chamamos de DG-TEDIC em espanhol. Então, quando o processo de reestruturação finalmente for aprovado, essa área será criada, com o objetivo de promover o desenvolvimento tecnológico em várias áreas do setor de telecomunicação e transmissão para promover a transformação digital e a inclusão no país.

Como vocês podem ver à direita, nos pontos, colocamos ali as principais áreas que serão abordadas por essa diretoria geral. A primeira tem a ver com a identificação e o uso de tecnologias de comunicação e informação.

A segunda tem a ver com o monitoramento de tendências, também tecnológicas, em comunicação e tecnologia da informação, junto com todas as partes relevantes. Em relação à participação de diferentes instituições, estamos tentando reunir a todos para conversar sobre tecnologias, tendências, como podemos trabalhar juntos para avançar rumo ao progresso e à adoção dessas tecnologias no ecossistema mexicano.

E também a promoção do uso seguro e responsável desses serviços. Isso é muito importante. Tem relação direta com a segurança cibernética. E, como vocês já devem saber, a segurança cibernética é uma questão que não preocupa apenas os especialistas, mas também os cidadãos comuns, usuários. Qualquer pessoa que tenha um smartphone ou um dispositivo que se conecte à Internet precisa ter pelo menos um conhecimento básico de segurança cibernética e como se proteger. Sabemos disso e estamos tentando trabalhar para isso também.

A última parte é identificar e propor recomendações e práticas recomendadas para contribuir para a governança da Internet e o uso de dados. Como vocês podem ver, é uma área muito ambiciosa. Estamos tentando abordar vários temas. A parte boa é que muitos desses temas estão interconectados. Então, não dá para isolar a segurança cibernética ou a inteligência artificial ou a governança da Internet, separar esses temas e lidar com eles dessa forma. Precisamos analisá-los todos juntos, essa é a ideia. Podemos passar para o próximo slide.

Então, em relação à última parte que eu mencionei sobre governança, já começamos com algumas etapas no Ministério de Comunicação e Transporte para entender melhor como funciona o ecossistema de governança da Internet no México e como podemos contribuir através do subministério, dentro desse processo de reestruturação.

Então, fizemos mesas redondas no ano passado, concentradas nos temas que eu mencionei antes. Tivemos a participação de

---

representantes de governos federais e locais, do congresso, das câmaras e associações, operadores de telecomunicações, fabricantes, acadêmicos, entidades especializadas e, obviamente, os regulamentadores do setor.

Também percebemos que as partes interessadas que deveriam estar envolvidas na governança da Internet são basicamente todas. Todos têm interesse no bom funcionamento da Internet. Então, isso reforça a ideia de ter uma abordagem multissetorial e ver o governo como uma dessas entidades que utiliza a Internet e quer que a rede seja utilizada da melhor forma para as pessoas.

As diferentes funções que descobrimos com essa análise estavam relacionadas a diversas partes. Vou dar alguns exemplos. No setor acadêmico, recebemos comentários em relação ao interesse de produzir informações confiáveis, pesquisa e inovação, desenvolvimento de habilidades humanas e treinamento de habilidades digitais. Já pelo lado da sociedade civil, ouvimos que a sociedade civil deveria assumir uma função importante, liderando os processos de monitoramento para garantir a natureza livre, aberta e neutra das tecnologias e da Internet.

Então, como vocês podem ver, esse trabalho nos ajudou a perceber quem são as diferentes partes e como lidar com eles, como fazer as conexões com eles a partir do ministério, para realmente tomar alguma medida relevante para o ecossistema de governança da Internet. Próximo slide, por favor.

Obrigado. Então, também a partir desse trabalho, recebemos algumas ideias dos participantes. Do lado direito, temos uma imagem de uma dessas mesas redondas realizadas no ano passado, ideias para melhorar a coordenação de partes interessadas.

A primeira é realizar um fórum regional para identificar os problemas e o estado atual da Internet e da governança da Internet na nossa região. Realizar fóruns multissetoriais em nível nacional, conduzidos para gerar comentários que possam reforçar a posição do México e reunir todas as partes, com um objetivo comum. Promover a confiança e a transparência para a participação multissetorial. E fortalecer a conclusão, a pluralidade, a neutralidade, a abertura e a promoção da inovação. Próximo slide, por favor.

Nesse contexto, estamos tentando colocar algumas dessas ideias em prática. Quero contar rapidamente, como tenho apenas alguns minutos, sobre um projeto que estamos tentando implementar desde o ano passado.

É um observatório de tendências de tecnologias digitais e políticas públicas. Essa é uma iniciativa do Ministério de Comunicação e Transporte do México para criar um instrumento, ou seja, o observatório, para a geração de recomendações para o desenvolvimento de políticas públicas e normas para promover a transição do país para a quarta revolução industrial.

Para incluir todas as partes relevantes, aquelas que eu mencionei antes, e oferecer uma comprovação do compromisso do país com a transição para a quarta revolução industrial. Dessa forma, achamos

que, com um projeto dessa natureza, podemos fazer com que o México seja pioneiro no desenvolvimento de políticas públicas e normas que promovam o desenvolvimento tecnológico no setor.

Podemos ver, no lado direito da tela, vários temas de interesse que colocamos, apenas para ilustrar algumas áreas que o observatório poderia abordar. Obviamente, temos a computação em nuvem, a inteligência artificial, a padronização, o comércio eletrônico e a governança. Será um fórum com mesas redondas e grupos de trabalho. Na verdade, também haverá espaço para a participação de especialistas, para que eles possam dar ideias sobre as melhores maneiras de lidar com cada tema abordado.

Vou parar por aqui porque já passei dos meus 10 minutos. Obrigado, Rodrigo, pelo convite. Estou aberto a perguntas, quando for o momento. Muito obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA:

Muito obrigado, César. Com certeza, há muita atividade no governo mexicano. Muito obrigado pela sua apresentação. Teremos tempo para perguntas no final da sessão. Agora, acho que temos o Julio César Vega, da Associação Mexicana do Setor de Internet. Julio, você está ouvindo? Não sei se o Julio está aí. Temos a apresentação dele.

Ok. Bom, podemos esperar um pouco para ver se o Julio chega, caso contrário passamos para o próximo. Nosso próximo apresentador é Jorge Azzario, CEO do NIC .MX. Ele vai explicar por que é importante

---

manter a arquitetura da Internet aberta. César, por favor não passe de 10 minutos. Muito obrigado, Jorge. A palavra é sua.

JORGE AZZARIO:

Muito obrigado, Rodrigo. Bom dia a todos. Sou Jorge Azzario do NIC México. Nos próximos minutos, vou explicar de forma simples por que é importante ter essa arquitetura aberta e como lidamos com os desafios que esse tipo de arquitetura traz para todos os operadores na comunidade técnica do nosso país.

Basicamente, quero começar lembrando os princípios básicos e objetivos do design de internet, porque, conforme enfrentamos novos desafios, a tendência é esquecer essas coisas. E embora a maioria de vocês já saiba, são coisas como descentralização, capacidade de dimensionamento e, obviamente, inovação sem permissão, que são os maiores impulsionadores dessa grande rede. Além disso, a abertura também é um dos princípios de design que traz enormes desafios conforme crescemos todos os dias. Podemos passar para o próximo slide, por favor?

Então, como as redes estão em constante mudança e se comunicam por meio de um protocolo comum, obviamente precisamos de algumas interfaces básicas, formatos de dados básicos, esse mecanismo uniforme de endereçamento IP e regras de interconexão disponíveis publicamente. Então, essa é uma oportunidade para que todas as redes entendam esse comportamento e os desafios de dimensionamento com uma base de usuários que não para de crescer. Podemos passar para o próximo slide, por favor?

Então, só para fazer um panorama rápido do nosso desafio global, no momento temos 1 milhão de novos usuários da Internet por dia, e no espaço de nomes de domínio, no ano passado foram aproximadamente 30 milhões de novos domínios. Então, temos um aumento constante, obviamente com números diferentes, no mundo todo. 5.1, por exemplo, o aumento de domínios de primeiro nível no ano passado. 8.5 em domínios de primeiro nível com código de país.

No nosso caso, no México, por exemplo, esse número ainda está aumentando em dois dígitos, como em algumas áreas do Sul da Ásia, Ásia Ocidental e alguns países da África Central. Então, é um crescimento bastante constante, que traz novos desafios. E como gerenciar redes e arquiteturas abertas. Podemos passar para o próximo, por favor?

Então, entre esses desafios, oferecer às redes autonomia local para interconectar sistemas heterogêneos, garantir a comunicação nessa interface e basicamente ter e criar meios operacionais para a intercomunicação e interconexão com trabalhos colaborativos são tarefas muito complicadas, pois temos uma comunidade bastante variada.

Então, como gerenciar essa estrutura de forma adequada, gerenciar toda essa arquitetura aberta, é obviamente um desafio constante. Por isso, essas reuniões e conversas têm muito valor na forma como colaboramos para garantir que esses princípios básicos de design sejam mantidos conforme avançamos. Podemos passar para o próximo, por favor? Obrigado.

---

Então, embora a nossa comunidade tenha trabalhado em conjunto por bastante tempo, sempre temos pessoas novas. Acho que isso também é um bom impulso. Como vocês sabem, no México, somos a entidade responsável por administrar os nomes de domínio .mx, além do espaço de endereços IP para entidades mexicanas. Como parte da nossa comunidade técnica, também buscamos fazer a Internet crescer por meio da excelência no gerenciamento de todos os recursos tecnológicos, atendendo a todas as necessidades técnicas e desafios que surjam dessa responsabilidade.

Nossos desafios locais, e podemos passar para o próximo slide, por favor, estão relacionados não apenas ao gerenciamento desses registros e nomes de domínio, além de endereços IP, mas também à manutenção da disponibilidade de todos esses serviços críticos que fornecem a tradução de nomes de domínio para os nossos usuários.

Também participamos do ecossistema local da Internet que César mencionou, e trabalhamos juntos de forma a garantir que a Internet permaneça neutra e segura para todos, conforme nos expandimos para reduzir a exclusão digital que temos no México. No momento, temos uma penetração de aproximadamente 70% no México. O maior desafio para tentar aumentar essa porcentagem é, obviamente, alcançar as áreas de menor renda ou comunidades distantes que não conseguiram se interconectar à rede de Internet.

Sob o ponto de vista normativo, também foi possível observar muitas das leis de privacidade de dados pessoais, bem como as implementações do GDPR, que têm efeitos no mundo todo. Nas

---

nossas redes, também fazemos a correspondência entre todas as certificações relacionadas aos requisitos de PCI e ISO 27000, além das normas da ICANN, pois somos uma das partes contratadas no ecossistema. Próximo slide, por favor.

Então, para isso, essas arquiteturas abertas também são infraestruturas mundiais que nos permitem manter esse nível de disponibilidade. Fazemos isso não apenas com infraestruturas no México, mas também com infraestruturas próprias em outros países. Como comunidade, trabalhamos junto com alguns outros operadores de rede no mundo todo para fornecer não apenas cobertura, mas também segurança cibernética com protocolos como Anycast. Certo, próximo. Obrigado.

Então, essas arquiteturas abertas trazem, em termos de disponibilidade, desafios de rede que sempre devem ser observados. A continuidade do serviço depende de pelo menos cinco desses aspectos importantes, que são segurança, desempenho, agilidade, disponibilidade, redundância e, obviamente, capacidade de expansão, pois não podemos nos esquecer que temos um milhão de usuários novos por dia. Mais um slide, por favor.

Então, só para terminar com algumas observações, essas arquiteturas abertas enfrentam implicações de segurança que exigem que todos os operadores de rede (e nós somos um deles, então, obviamente também fazemos parte da comunidade técnica) possam observar e realizar diferentes tarefas de forma contínua, fazendo varreduras de vulnerabilidades, segurança, testes de penetração e todas as

---

auditorias éticas de invasões por hackers e segurança que fazemos sempre na rede. Então, oferecer essas arquiteturas abertas, mas ao mesmo tempo, a alta disponibilidade de serviços, é um grande desafio, pois as redes não param de crescer.

Então, só para terminar, nesse último minuto, poderia passar para o último slide? Basicamente, uma arquitetura aberta oferece essa base comum para a inovação. Esse é um dos maiores privilégios que temos, e um dos benefícios de compartilhar essa rede de arquitetura aberta.

E, conforme a Internet continua crescendo e enfrentamos mais desafios, é muito importante entender que, nesse sistema multissetorial, ainda precisamos preservar esses princípios de design e objetivos que mencionamos no começo, coisas como interoperabilidade, abertura e rede de ponta a ponta, em que na começa e termina dentro da Internet. São os usuários finais que usam essa rede boba, por assim dizer.

Então, preservar a neutralidade e a abertura dessa rede exige muita colaboração de todas as partes interessadas, cada uma com os próprios desafios a enfrentar dentro desse cenário específico. Então, alguns desses desafios no México agora, por exemplo, dependem das discussões abertas que temos sobre a neutralidade da rede e coisas como implementação do IPv6. Ainda assim, isso exige muita colaboração e um trabalho global para alcançar um consenso positivo.

Então, vou parar por aqui e responderei perguntas no final. Muito obrigado, Rodrigo.

---

**RODRIGO DE LA PARRA:** Muito obrigado, Jorge, pela sua apresentação. Sim. Teremos uma sessão de perguntas e respostas no fim da sessão. Mas agora, quero apresentar nosso próximo convidado, Luis Miguel Martinez, da divisão mexicana da Sociedade da Internet. Bem-vindo, Luis. A palavra é sua.

**LUIS MARTÍNEZ:** Olá. Bom dia a todos. Espero que estejam ouvindo bem. Estou em Tijuana. Não estou vendo os slides. Vocês podem exibi-los? Excelente. Muito obrigado. Hoje, vou falar sobre os movimentos sociais relacionados à Internet no México. Tenho o prazer de estar acompanhado da minha colega, Karina Martinez, que também faz parte da divisão mexicana da Sociedade da Internet, além de vários outros membros da divisão.

A primeira menção da Internet no México está relacionada à Guerra Zapatista, quando Jose Angel Gurria, que era um político mexicano e agora é chefe da OCDE, descreveu que a Guerra Zapatista era um movimento de documentos e Internet.

Depois disso, tivemos que esperar mais ou menos 10 ou 15 anos, até o momento em que foi lançada uma campanha nas universidades chamada Internet Necesario (a Internet é necessária). Nessa ocasião, várias pessoas se reuniram no parque e fizeram um protesto contra os impostos de telecomunicação.

---

Anos depois, houve outro protesto, com muitas pessoas nas ruas, mas também pela Internet, contra a lei que seria aprovada sobre ACTA, PIPA e Protect IP. Era a Lei Döring.

De repente, o foco passou a ser o YoSoy132 (Eu sou 132), um protesto público que começou e se propagou na Internet por causa de um vídeo que foi publicado contra a cobertura feita pela mídia da agitação dos jovens nas últimas eleições presidenciais. Pode colocar o próximo slide, por favor?

Então, a eleição de 2012 foi a primeira eleição presidencial totalmente coberta pelas redes sociais, embora em 2006 já tenha acontecido a primeira cobertura por Internet da eleição presidencial na minha universidade, a Universidad Iberoamericana, onde analisamos o conteúdo de blogs e sites, porque o Twitter e o Facebook não eram muito utilizados nesse momento.

Em 2014, a Internet voltou a nos unir com o movimento Internet para Todos, que foi um protesto realizado nas redes sociais em relação à vigilância e à censura contra os cidadãos na reforma da telecomunicação, iniciada em 2014. O resultado foi a criação do Instituto Federal de Telecomunicação, regulador da telecomunicação no México.

No fim daquele ano, houve uma grande agitação na sociedade por causa do desaparecimento de 43 estudantes de uma escola rural em Ayotzinapa. Essa campanha se chamava... Era o nome do estado, porque as pessoas estavam culpando o estado pela desapareção. Até hoje não está claro o que aconteceu naquele dia. Então, essa questão

ainda está viva na Internet e nas ruas. Ela é lembrada no mês de setembro, quase todos os anos.

Em 2016, o IGF foi realizado no México. IGF é o Fórum de governança da Internet. A ISOC México estava presente no evento. E participou ativamente. Realizamos o primeiro IGFEM, falando sobre a importância das mulheres para a Internet. Foi uma atividade em que reunimos um grande número de mulheres participantes do IGF.

No ano seguinte, quando houve um terremoto no México, em 2017, houve mais um encontro de jovens mulheres do México que aprenderam sobre as oportunidades e ameaças de ter uma vida aberta na Internet. Agora, esse movimento está sendo reproduzido em toda a América Latina.

2016 também foi um ótimo ano para os indígenas ou povos originários do México, pois a primeira rede de telecomunicação de propriedade indígena foi inaugurada em Oaxaca, em Talea de Castro. Com o apoio da ISOC e outras organizações alemãs e europeias, foi possível criar a primeira rede de telefonia móvel ou celular para conectar o vilarejo, pois as grandes operadoras diziam que eram poucas pessoas e muito pobres. Então, elas não queriam oferecer serviço. Próximo slide, por favor.

Em 2019, o governo começou uma grande operação no México para levar a Internet para todos. Os últimos números de penetração da Internet no México, que com certeza Julio vai explicar melhor, chegam a aproximadamente 80%. Ainda assim, muitas partes do país nunca

serão conectadas. Ou seja 3% da extensão e pelo menos 7% da população.

É aí que entra a Sociedade da Internet, por meio de um programa chamado Iniciativa de Redes Comunitárias. Mas o Internet para Todos oferece a oportunidade de usar a estrutura da rede compartilhada de fibra óptica pela [AlterNetworks] para conectar pequenos vilarejos com banda larga. Essa iniciativa foi reconhecida na ITU.

Agora, chegamos a 2020. Ainda estamos conversando sobre as orientações para neutralidade da rede, emitidas pelo IFT ou o órgão regulamentador. Várias organizações sociais protestaram contra as possíveis ameaças contra os direitos humanos, a liberdade de expressão e a censura caso essas orientações fossem emitidas e aplicadas.

Essas orientações se concentram muito na eficiência da rede, no gerenciamento da rede e ainda estão sendo debatidas em público por meio dos mecanismos desenvolvidos pelo IFT para consultar sobre todas as leis e diretrizes emitidas.

Por último, nesta semana, foi um prazer ver como a Internet foi usada para a organização, a transmissão ao vivo e todas as gravações e arquivos de dois grandes movimentos relacionados à violência, especialmente à violência de gênero. São o Oito de Março e o Nove de Março. Foram organizados no país todo... Não foi exatamente uma greve, mas uma interrupção da presença feminina em todos os aspectos da nossa sociedade. Elas se organizaram para não usar a Internet nem se comunicar on-line na segunda-feira.

---

Bom, será um prazer responder a qualquer pergunta no final da sessão. A Karina também está disponível para isso. Muito obrigado.

**RODRIGO DE LA PARRA:** Muito obrigado, Luis Miguel. Muito obrigado, Karina, por preparar essa apresentação e estar aqui conosco. Teremos uma sessão de perguntas e respostas no final, se alguém quiser saber mais sobre os projetos interessantes que a divisão mexicana da Sociedade da Internet está desenvolvendo.

Bom, nosso próximo apresentador é Aaron Grego, CEO da Punto 2012. Aaron vai falar sobre como as pequenas e médias empresas podem entrar no mundo digital. Aaron, você está ouvindo?

**AARON GREGO:** Oi, Rodrigo. Obrigado. Sim, estou ouvindo.

**RODRIGO DE LA PARRA:** A palavra é sua.

**AARON GREGO:** Muito obrigado. Obrigado, Rodrigo. Agradeço também à ICANN; É um prazer estar aqui participando remotamente. É uma pena que a reunião não seja em Cancun, mas entendemos a gravidade da ameaça. Espero que possamos receber a todos em Cancun no ano que vem.

---

Só quero falar um pouco sobre os desafios e as oportunidades que enxergamos como empresa aqui no México. Somos o único registro de gTLD. Como criamos os nomes de domínio .rest e .bar, estamos fazendo divulgação para o público em geral, especificamente para o setor de restaurantes e bares, e tentando ver como podemos conseguir a adesão deles, como podemos aumentar o uso da Internet como um todo.

Eu sempre achei que os nomes de domínio eram a chave. O início. O ponto de partida. Temos alguns fenômenos aqui no México que demonstram a situação daqui e provavelmente acontecem também em muitos outros países do mundo.

Para começar, somos um dos países que mais usam as redes sociais. Temos mais de 70 milhões de contas do Facebook. Eu diria que, com a penetração dos celulares, e como as empresas de telefonia celular estão oferecendo planos de dados acessíveis, praticamente todas as pessoas têm um computador nas mãos e no bolso. Isso está acontecendo no mundo todo e continuará crescendo.

Basicamente, as pessoas já estão on-line e consumindo informações. Assim que criam uma página de perfil, seja no Facebook, no LinkedIn ou um feed de fotos no Instagram ou um feed de vídeos no TikTok, elas já começam a participar. Esse fenômeno costuma se repetir para a maioria das pequenas e médias empresas, que consideram as redes sociais como ponto de interação e contato com os usuários.

Nos últimos anos, elas ficaram cada vez mais conscientes de que existem muitas outras formas de estar on-line além de consumir

informações ou fazer parte de uma plataforma que oferece uma série de serviços, e que também é possível criar serviços próprios. É possível implementar um site de comércio eletrônico ou ter um centro de distribuição ou uma intranet.

Então, há um grande uso, eu diria que inicialmente, de plataformas que já existem, que são populares e que já têm participação de usuários, por isso são muito fáceis. Basicamente, só é preciso criar um perfil. Em cinco minutos, já começamos a interagir com o mundo.

O que queremos promover e divulgar mais, repito, existem muitos desafios, mas, ao mesmo tempo, muitas oportunidades com essa questão, é como aumentar a interação e como podemos incentivar as empresas a ter a própria identidade em vez de fazer parte de algo, sem ter uma forma personalizada de se promover. Ou seja, que em vez de dizer “procurem a nossa empresa no Facebook”, elas possam dizer “nosso nome de domínio é tal e vocês podem nos visitar aqui”.

Também percebemos um fenômeno... Isso pode ser óbvio para o público aqui, mas é o que eu costumo dizer em outras conferências com pequenas e médias empresas, especificamente bares e restaurantes. Começamos a perceber isso com os e-mails. O e-mail é uma parte muito importante do quebra-cabeça ou da comunicação on-line, e muitas vezes é deixado de lado.

Com certeza várias pessoas que estão ouvindo hoje começaram a usar a Internet com um e-mail. O meu era aarongrego1980gre@hotmail.com. Essa era a minha identidade. Tinha o meu nome, mas também números e outras letras porque meu nome

já tinha sido usado. Ao mesmo tempo, não gero esse envolvimento com a marca. Ou seja, as pessoas não se lembram de quem é Aaron. E minha empresa nem existe.

Então, o que promovemos e tentamos oferecer às pessoas com o programa de gTLDs e com os nomes de domínio é ter uma identidade mais reforçada on-line e off-line. A forma de comunicação delas passa a ser... Tipo, se eu tivesse um restaurante, seria aarons.rest. Então, vocês poderiam me visitar lá. Sou aaron@aarons.rest. É um jeito mais fácil de me encontrar e lembrar de mim.

Muitas pessoas nos disseram que usam os mecanismos de busca como guia para chegar a qualquer página, que não digitam nada. O tráfego de digitação é muito pequeno. Mas ainda achamos que isso depende. Dentro do mecanismo de busca, tudo depende do SEO e depende da forma como a plataforma é construída, do tipo de estratégia utilizado para o posicionamento correto e se você usou as palavras-chave certas, e também se as pessoas sabem como escrever o nome da sua empresa corretamente.

Então, ter um nome de domínio próprio é muito útil para isso. Em uma etapa inicial, com uma conta de e-mail, depois passando para uma landing page ou um site totalmente desenvolvido para alcançar qualquer tipo de objetivo.

Muitas vezes, as pessoas duvidam dos resultados que terão. Depois, começam a pensar no investimento. Embora tudo isso seja bastante acessível, se compararmos o custo de ter um site desenvolvido por profissionais e os custos de hospedagem associados a isso com o

---

salário mínimo, continua sendo um alto investimento, e existe um setor do público geral que não vai aceitar facilmente a ideia de que esse investimento vale a pena.

Muitas pessoas usam campanhas em redes sociais. Essas campanhas podem ser qualquer coisa, de investir um pouco em um post do Facebook para promovê-lo entre um determinado público. Pode ser começar a usar o Google AdWords ou fazer algum tipo de campanha com marketing por e-mail ou promoções no Instagram.

Quando as pessoas percebem isso e veem que esse modelo tem métricas e dados que podem comprovar sua eficácia, não é mais uma coisa incerta, tipo alguém me disse. É baseada em dados. Aí, a reação muda muito. Então, repito, esse é um dos nossos principais argumentos, ter métricas e estatísticas e poder mostrar às pessoas o benefício desse uso.

Também há coisas que não são necessariamente fáceis de conseguir em uma plataforma de rede social. Mas quando você cria uma conta ou quando cria um site, começa a ter uma ideia das interações. Por sorte, existem muitas plataformas de código aberto, como o Google Analytics, que são gratuitas. Assim, a interação começa a ser cada vez mais enfocada em gerar reconhecimento. E a reação é melhor quando as pessoas entendem que isso pode fazer os negócios crescerem, que pode ter um impacto positivo nos negócios.

Há alguns anos, houve um fenômeno em que todos queriam ter blogs. Muitas pessoas ou empresas nem sequer sabiam o que era um blog. Era só o nome que elas usavam para falar de um site, Mas percebemos

---

um aumento no consumo, nas pessoas que compravam sites para fins comerciais. Elas dizem: “existe um jeito de ter presença de marca on-line. Esse é meu espaço e é onde eu posso começar a me comunicar com o mundo”.

Em muitos casos, esses blogs ou pedidos de blogs acabavam sendo sites com informações básicas e que começaram a receber interações. O que eu gostaria de especificar, ainda falando de interação, é que, em muitos casos, pode ser apenas um formulário de contato. Ou pode ser um cadastro para receber boletins informativos. Mas também é um ponto claro de interação, em que os proprietários de empresas podem começar a ver que têm clientes ou possíveis clientes que interagem com eles on-line. Isso pode promover os negócios e esse tipo de uso no mundo todo.

Aqui, temos o registro Punto 2012 e temos uma série de outras empresas com foco em ampliar a presença de pequenas, médias e grandes empresas on-line. Nos últimos anos, nos especializamos muito em comércio eletrônico. Acho que o comércio eletrônico é o ponto de virada, em que não são mais apenas estatísticas. É receita real, gerada pelas iniciativas on-line.

Esse tema costuma chamar muito mais a atenção quando as pessoas veem quanto custa um domínio ou quanto custa a hospedagem ou uma plataforma ou criar um site ou qualquer custo associado a ter uma presença on-line, mas isso tudo se transforma em retorno sobre o investimento. Existe um ROI e existem medidas muito claras.

---

E o crescimento foi enorme. O México ainda está há anos de distância do resto do mundo. No entanto, continuamos trabalhando sob a perspectiva dos domínios e da presença on-line para ajudar as pequenas e médias empresas a entrar on-line e continuar oferecendo formas acessíveis de fazer isso. Ou seja, acessíveis e também convenientes de estar on-line e poder participar de tudo isso.

Também continuaremos conscientizando. Essa é uma das nossas responsabilidades como registro. Levei um tempo para entender isso. Porque os gTLDs são tão... Porque grande parte da tecnologia e dos termos que usamos são muito novos para a maioria das pessoas... As pessoas não entendem muito de tecnologia e não estão necessariamente por dentro das novidades, e isso também depende da idade e da demografia.

Mas temos a responsabilidade de conscientizá-las e informar sobre as opções existentes e os benefícios que oferecem às empresas, os benefícios que oferecem a essas pessoas. Se elas terminarem contratando o nosso serviço ou não, pelo menos estamos conscientizando. Estamos informando e tentando criar um ecossistema muito mais informado, para que as pessoas tomem melhores decisões, mais embasadas, e que continuem crescendo e que essa opção tenha um impacto positivo nas finanças delas e na economia geral.

Aguardo as perguntas de vocês depois. Agradeço mais uma vez, Rodrigo. Agradeço também à ICANN; É um prazer estar aqui.

---

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Aaron, pela ótima apresentação. Vamos continuar a nossa apresentação. Agora temos José Luis González, CEO da NEUBOX, registrador credenciado pela ICANN. José Luis, está ouvindo? Acho que podemos carregar a apresentação dele.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Oi, Rodrigo.

RODRIGO DE LA PARRA: Sim. Bem-vindo, José Luis.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Tudo bem?

RODRIGO DE LA PARRA: Bom. Excelente. Obrigado por participar.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Obrigado. Tive que vir até Cancun lá de [inaudível]. Foi rápido.

RODRIGO DE LA PARRA: Excelente. Ótimo.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Próximo slide, por favor. Então, qual é o efeito do empreendedorismo digital sobre o crescimento ou o impacto do ecossistema da Internet no México? Primeiro, algumas informações sobre o México. O México é

a segunda maior economia da América Latina. É a 50ª do mundo. Nos últimos 10 anos, tivemos um crescimento médio do PIB de 1,96%. Essa média era superior a 2%, mas no ano passado nosso PIB diminuiu um pouco. Próximo slide, por favor.

Em relação à Internet no México, temos 4,1 milhões de empresas e temos apenas 1,2 milhões de domínios .mx, de acordo com o INEGI do NIC México, que é o instituto nacional de estatística. Temos 83 milhões de usuários da Internet e uma população de 125 milhões de pessoas, levando a uma penetração total de 66,4%. Alguns desses usuários fazem compras online, 7,1%. 63% da população não tem conta bancária, ou seja, da população em idade de trabalho. Próximo slide, por favor. Podemos perceber algumas lacunas na penetração da Internet e na economia do México. Próximo slide, por favor.

Como podemos ver, ano a ano, o comércio eletrônico cresce rápido. Praticamente duplica a cada 3,5 anos de acordo com a Associação Mexicana de Internet. Próximo slide, por favor. Se combinamos este gráfico com o gráfico do PIB, podemos ver que o comércio eletrônico cresce muito mais rápido que o PIB. Por exemplo, no México, o PIB, [com a presença] do comércio eletrônico [inaudível].

RODRIGO DE LA PARRA: José Luis, o áudio está cortado. O áudio não está muito claro. Pode tentar novamente?

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Estão ouvindo agora?

RODRIGO DE LA PARRA: Sim. Está melhor. Obrigado.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Não sei o que aconteceu. Como podemos ver aqui, o comércio eletrônico cresceu mais rápido que a economia. No México, o comércio eletrônico representa 3,4% do PIB, enquanto, por exemplo, nos Estados Unidos, representa aproximadamente 7%. Então, ainda temos um longo caminho pela frente. Mas o comércio eletrônico está crescendo rápido e ajudando a aumentar o PIB. Próximo slide, por favor.

Outra métrica da Associação Mexicana de Internet. Podemos ver aqui que o número de usuários da Internet também está aumentando rápido. Fiz alguns cálculos ontem à noite e, em 7 a 10 anos, teremos aproximadamente 90% de penetração da Internet no país. Mas, como Luis, da ISOC, disse, algumas partes do país não terão acesso à Internet. Ele disse que aproximadamente 7% do país nunca terá acesso à Internet, e isso é problemático. Próximo slide, por favor.

Além disso, podemos ver o efeito da economia compartilhada sobre o PIB. No mundo todo, espera-se que o valor das empresas de economia compartilhada aumente 22 vezes nos próximos cinco anos, entre 2015 e 2025. Além disso, o PIB poderia aumentar 2,4% por ano, chegando a uma eficiência de 3% devido à economia compartilhada. Portanto, a economia compartilhada poderia fazer nosso PIB aumentar um pouco

---

mais, reduzindo a ineficiência em outros setores. Próximo slide, por favor.

Além disso, a AMVO, que é a Associação Mexicana de Vendas On-Line, afirma que a economia compartilhada teve efeito sobre a adoção da economia digital. Portanto, a economia compartilhada afeta a adoção da economia digital porque leva usuários ou empresas ao ecossistema de comércio eletrônico. Além disso, a economia compartilhada é um impulsionador do comércio eletrônico no nosso país e também na América Latina. Próximo slide, por favor.

Outro indicador da penetração da Internet ou do desenvolvimento do ecossistema de Internet no México são as métricas de investimento em capital de risco no México. Podemos ver que, em 2018 e 2019, tivemos um investimento recorde em capital de risco no México, em sua maior parte empresas de tecnologia e serviços financeiros, chegando a US\$ 240 milhões em 2019 e US\$ 80 milhões em 2018. Próximo slide, por favor.

As empresas que investem em capital no México tiveram lucro de 4,3 em média em dois anos. Então, podemos ver que investir em tecnologia no México é um bom negócio. Próximo slide, por favor.

Além disso, a economia digital, o comércio eletrônico e a penetração da Internet estão crescendo. A penetração de nomes de domínio também está crescendo rápido. Podemos ver que ainda temos desafios para o desenvolvimento do ecossistema da Internet no México. Próximo slide, por favor.

Por exemplo, a desigualdade de gêneros é um problema no México. O índice de desigualdade de gêneros se baseia na mesma estrutura que o índice de desenvolvimento humano. Na classificação global, estamos em 76º lugar entre 160 países. Outro indicador que temos aqui à direita é o gráfico de pessoas que recebem treinamentos em empresas. 60% das pessoas que recebem treinamento em empresas são homens e 40% mulheres. No entanto, demograficamente, nossos cidadãos são 50% mulheres e 40% homens. Dá para perceber que a lacuna é enorme. Os primeiros dados são do índice de desenvolvimento humano, e os segundos são do INEGI, o Instituto Nacional de Estatística. Próximo slide, por favor.

Liberdade econômica no México. Como podemos ver, esse é um grande problema na América Latina. O México é apenas um país dentro da média. Próximo slide, por favor. Por exemplo, um problema que temos no México é a eficácia judicial e a integridade do governo. Isso afeta a capacidade de outras empresas de fazer negócios. Além de afetar o crescimento e a adoção da Internet. Próximo slide, por favor.

Isso é tudo. Aguardo as perguntas de vocês no final da sessão. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA:

Muito obrigado, José Luis. Dentro do tempo. Agradeço a todos por obedecerem o limite de 10 minutos. Teremos mais tempo para interações no final. Agora, estamos esperando Göran Marby e León Sanchez. Eles estão terminando uma sessão e já vão entrar. Eles

---

querem falar sobre o Comitê Anfitrião Local. Também falta o Julio César da Associação Mexicana do Setor de Internet. Deve ter acontecido alguma coisa. Talvez ele também entre mais tarde.

Então, enquanto isso, podemos responder a uma ou duas perguntas ou comentários. Vocês podem levantar a mão e eu passo a palavra para vocês, ou podem digitar os comentários ou perguntas no bate-papo, e nós lemos em voz alta. Pode ser em espanhol ou em inglês. Vocês decidem.

Estou vendo a [Cassia]. Ela está conectada. [Cassia], o Göran já está com você? Não sei. Ah! O León está entrando, acho que o Göran também vai se conectar logo mais. Ok. [Cassia], está ouvindo? O Göran está com você? Deve estar esperando alguns minutos. León, obrigado pela presença. Sua reunião já terminou?

LÉON SANCHEZ:

Sim, Rodrigo. Muito obrigado. Esta reunião deve ser em inglês, já que estamos falando inglês.

RODRIGO DE LA PARRA:

Sim. Estamos. Acho que sim. Estávamos testando um recurso ontem em uma sessão, mas ainda está em modo de teste. Mas vai funcionar bem. Sim. Todos os apresentadores mexicanos falaram inglês muito bem. Aproveito para agradecer a flexibilidade de vocês sobre essa questão.

---

Então, por causa do tempo, e como León já está aqui conosco, León, pode falar com o público. Se você quiser fazer alguma observação para o público. León, a palavra é sua.

LÉON SANCHEZ:

Muito obrigado, Rodrigo. Muito obrigado por participar da sessão. Vocês sabem que o ecossistema da Internet no México está em constante esforço. Realizar o encontro da ICANN no México seria a chance perfeita de continuar promovendo esse ecossistema. Infelizmente, a crise da COVID-19 nos fez realizar esse encontro de forma virtual. Mas estou ansioso pela nossa reunião em Cancun no ano que vem, se estivermos vivos, é claro.

Uma das coisas que eu gostaria de dizer é que não estava aqui durante as apresentações dos meus colegas mexicanos. Mas acho que temos várias vantagens no ecossistema de Internet no México. Uma delas é que trabalhamos de forma desorganizada, mas também muito coordenada. Pode parecer meio estranho e engraçado. Mas todos nos conhecemos. Temos muitas questões comuns. Somos aliados em algumas batalhas. Somos inimigos em algumas batalhas. Mas todos sabemos os princípios que nos movem e os esforços que precisamos fazer para promover esse ecossistema.

Nesse sentido, acho que o trabalho de Rodrigo foi essencial para nos reunir para conversar e fazer esse trabalho de envolvimento que ele faz tão bem. Então, obrigado, Rodrigo. Sua intervenção e seu trabalho para nos reunir foi essencial, pelo menos sob o meu ponto de vista,

---

para continuar aumentando o envolvimento e promovendo o ecossistema.

Acho que algumas partes interessadas estão preocupadas porque o governo não tem uma agenda digital como as duas administrações anteriores. Mas acho que isso não é um problema. Pode até ser um benefício, se analisarmos bem, porque quando o governo tem uma agenda digital, pode parecer que o governo está orientando o ecossistema, e quando não tem, o modelo de tentar desenvolver essa agenda é verdadeiramente multissetorial, levando em conta os diferentes interesses das diferentes partes interessadas nesse ambiente.

Então, repito, não é algo totalmente ruim não ter uma agenda digital no momento, mas só o tempo vai dizer se essa era ou não a solução certa para o governo.

Por outro lado, Rodrigo, quero agradecer o Comitê Anfitrião Local pelo trabalho, o tempo e o investimento de vocês. Sei que todos nos esforçamos para realizar o encontro em Cancun. Sabemos o resultado. Sabemos o que aconteceu.

Agradeço especialmente ao Secretário de Comunicações e Transporte por todo o apoio que ofereceram em coordenação com o Ministério de Relações Exteriores. Uma das questões que nos preocupou muito foi o processo de emissão de vistos. O apoio deles foi essencial para que a maioria dos participantes conseguisse visto para vir ao México. Espero que o visto dure o suficiente para que todos venham a Cancun no ano que vem. Caso contrário, continuaremos trabalhando com o

---

Ministério de Relações Exteriores e o Secretário de Comunicação para oferecer o maior apoio possível a todos os participantes.

A palavra é sua, Rodrigo. Muito obrigado.

**RODRIGO DE LA PARRA:** Obrigado, León, pelo apoio. Como vocês sabem, León é do México e é vice-presidente da Diretoria da ICANN. Obrigado a todos pela presença e obrigado pelo apoio que nos deram.

O presidente e CEO da ICANN, Göran Marby, também está conosco. Ele entrou na teleconferência. Oi, Göran. A palavra é sua. Obrigado por participar.

**GÖRAN MARBY:** Obrigado. Muito obrigado pelo convite para participar desta teleconferência. Seria muito melhor fazer esta reunião pessoalmente, Eu estava com muita vontade de ir ao México. Não sei por quê, mas adoro o México desde que era representante do governo suíço na ITU em 2010. Eu me apaixonei pelo país. Esse foi um dos motivos pelos quais escolhemos Cancun na verdade.

Acho que a decisão de não ir foi acertada, pois estamos vivendo uma situação muito difícil e não queríamos colocar os membros da nossa comunidade em risco. Além disso, não queríamos levar mais casos do vírus ao México. Por isso, essa decisão foi tomada. Mas estamos planejando voltar no ano que vem e fazer o encontro aí. Estamos todos ansiosos para isso.

Quero agradecer a todos os envolvidos na preparação do encontro, pois recebemos muito apoio do Comitê Anfitrião Local e de todos no ecossistema mexicano da Internet. Esperamos ter o mesmo nível de apoio quando voltarmos e que a festa seja ainda maior.

As partes interessadas mexicanas e nessa parte do mundo são muito importantes para nós. Analisando o plano estratégico, vemos que muitas coisas positivas estão acontecendo nesta parte do mundo. Estamos adicionando recursos. Mais cooperação com as partes interessadas. Estamos tentando aprender o máximo possível porque a ICANN... Acima de tudo, estamos aqui para prestar um serviço para o mundo, que as pessoas chamam de Internet. Isso evolui e mais pessoas entram on-line e precisamos aprender e nos adaptar também. Então, é do nosso interesse continuar tendo uma boa relação com essa parte do mundo também.

Só quero... Desculpem por entrar na teleconferência. Só queria agradecer muito todo o apoio que recebemos. Muito obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA:

Obrigado, Göran, por participar da teleconferência e falar com os nossos amigos do Comitê Anfitrião Local do México. Muito obrigado. Göran e León, se quiserem, vocês podem ficar na chamada. Sei que vocês são muito ocupados, mas fiquem o tempo que puderem.

Então, vamos continuar com a programação. Acho que o Julio não está aqui. Então agora vamos abrir para perguntas e comentários do público.

---

GÖRAN MARBY: Vou ficar mais alguns minutos. Então, se alguém tiver alguma pergunta para mim, será um prazer responder.

RODRIGO DE LA PARRA: Ok. Excelente. Então, se vocês tiverem perguntas ou comentários para Göran, agora é a hora. Como vocês sabem, podem levantar a mão na sala do Zoom e eu passo a palavra para vocês. Ou podem digitar a pergunta no bate-papo. Pode ser em espanhol ou em inglês.

LÉON SANCHEZ: Se alguém tiver perguntas para mim, será um prazer responder, Rodrigo. Vou ficar na teleconferência até o final.

ALBERT DANIELS: Rodrigo, Luiz Martínez levantou a mão.

RODRIGO DE LA PARRA: Ah! Obrigado, Albert. Luis, pode falar.

LUIS MARTÍNEZ: Obrigado, Rodrigo. Quero parabenizar o comitê de organização da ICANN por nos dar a oportunidade de realizar esse encontro no México. Como León disse, esperamos vocês no ano que vem para um encontro presencial no nosso país, será um prazer.

---

Era esse comentário que estava se desenvolvendo no bate-papo. Além disso, como parte do ecossistema social da Internet no México, vou aproveitar esse minutinho que ainda temos. Com certeza será muito produtivo. León, Felipe e Karina falaram sobre como o ecossistema do México é único.

Eu acho que é único pela forma como evoluiu. Fomos um dos primeiros países da América Latina a ter acesso à Internet. Na ISOC, fomos a segunda divisão da América Latina a receber reconhecimento. Na verdade, fomos os primeiros a fazer a solicitação, mas fomos os segundos a receber reconhecimento fora dos Estados Unidos.

Então, a forma como a Internet evoluiu no México é única porque começou com o setor acadêmico. Vocês devem ter visto isso na minha apresentação. Começou no setor acadêmico. Agora está em toda parte. Então, a forma como essa máquina nacional se formou é única.

Muitas pessoas em áreas indígenas, realmente excluídas da sociedade, conseguiram se conectar à Internet falando os próprios idiomas. Temos mais de 1.500 idiomas diferentes no México, muitos falados por pequenos grupos, compostos por 15 a 20 pessoas. Então, a Internet realmente serve para conectar essas pessoas à sociedade global.

Mas também existem muitos desafios. Elas querem falar as próprias línguas e escrever nessas línguas, e os caracteres não ajudam. Então, elas estão desenvolvendo novas maneiras de escrever nesses idiomas, e isso é algo único da Internet.

---

Dito isso, estou aberto a perguntas. Agradeço a todos pela presença. Em breve vou deixar o cargo de presidente da divisão mexicana da ISOC, então tenho o prazer de parabenizar o nosso novo presidente, Alejandro Martinez Varela que, junto com outras pessoas aqui da lista, começou a Internet no México. Também gostaria de agradecer a essas pessoas em público por nos trazer a conectividade global. Obrigado.

RODRIGO DE LA PARRA: Obrigado, Miguel, pelos comentários. Mais algum comentário? Alguma reação ou pergunta? Ok. Nenhuma. Alguém quer fazer alguma observação de encerramento antes de terminar a sessão? Ok.

Bom, então agradeço a todos vocês por participar da teleconferência, especialmente nossos membros do Comitê Anfitrião Local do México pelo apoio e por compartilhar ideias e pontos de vista sobre esta sessão. Espero que possamos manter o impulso dos últimos meses para nos organizar e manter o contato. Esses meses vão acabar passando muito rápido, e logo já estaremos planejando o encontro ICANN 70 em Cancun. Então, obrigado a todos, tenham um ótimo dia. Tchau.

LUIS MARTÍNEZ: Tchau. Muito obrigado.

JOSÉ LUIS GONZÁLEZ: Obrigado, Rodrigo. Até mais.

---

LÉON SANCHEZ: Obrigada a todos. Tchau.

JORGE AZZARIO: Obrigado, Rodrigo e todos.

**[FIM DA TRANSCRIÇÃO]**